

REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS USANDO A VERMICOMPOSTAGEM

Amanda Costa Furman (Universidade Estadual de Maringá);
Luís Henrique Ferreira da Silva (Universidade Estadual de Maringá);
Lucas Bueno da Silva (Universidade Estadual de Maringá);
Maria Clara de Carvalho Silva (Universidade Estadual de Maringá);
Yara Campos Miranda (Universidade Estadual de Maringá);
Felippe Martins Damaceno (Universidade Estadual de Maringá).

amandacostafurman@gmail.com

Resumo: A Educação Ambiental (EA) constitui um instrumento essencial para estimular a cidadania crítica e promover a sustentabilidade, especialmente no contexto da gestão de resíduos sólidos. Este trabalho apresenta a experiência de um projeto de extensão universitária que utilizou o Instagram, por meio da conta GERS – Grupo de Estudos sobre Resíduos Sólidos (@g.e.r.s_), para difundir conhecimentos sobre a vermicompostagem como biotecnologia de gerenciamento de resíduos sólidos orgânicos. Entre abril e julho de 2025, foram elaborados materiais gráficos e audiovisuais destinados a orientar práticas de segregação e valorização de resíduos orgânicos. Os resultados apontaram significativo alcance das postagens, com destaque para abril (4,4 mil visualizações, 43% de não seguidores, 116 novos seguidores e 14 compartilhamentos). Embora os meses seguintes tenham registrado redução, manteve-se relevante a participação de usuários não seguidores (22–40%), evidenciando a capacidade de disseminação ampliada da plataforma. Assim, os dados obtidos confirmam que as redes sociais, quando utilizadas estrategicamente, fortalecem a divulgação científica, promovem o engajamento social e contribuem para a prática da gestão sustentável de resíduos orgânicos em escala comunitária.

Palavras-chave: Engajamento; sustentabilidade; tecnologia.

1. Introdução

A Educação Ambiental (EA) constitui uma ferramenta essencial para a promoção de transformações sociais voltadas ao desenvolvimento sustentável. Conforme a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, esta deve ser contínua e permanente no ambiente formal em todos os níveis de ensino, e no ambiente informal, voltada para a formação de uma cidadania crítica e participativa (Brasil, 1999).

A gestão de resíduos sólidos se apresenta como um dos principais desafios urbanos e ambientais, demandando estratégias integradas de redução, reaproveitamento e disposição ambientalmente adequada. A reciclagem e o manejo de resíduos orgânicos por meio da vermicompostagem são alternativas tecnológicas de baixo custo e elevada eficiência ambiental, contribuindo para a redução do volume de resíduos destinados a aterros sanitários, para a mitigação de gases de efeito estufa e para o reaproveitamento da matéria orgânica como adubo natural, conforme prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/2010 (Brasil, 2010).

A difusão da Educação Ambiental por meio de informações voltadas à segregação correta de resíduos, ao incentivo à reciclagem e à vermicompostagem nas redes sociais, contribui para a formação de uma consciência ecológica coletiva e minimização dos impactos relacionados aos resíduos sólidos, que pode ser replicada em ambientes familiares e comunitários, atingindo uma grande gama de pessoas simultaneamente. Segundo Figueiredo e Souza (2021), as redes sociais são ferramentas com grande potencial de disseminação de conteúdos em EA. Dentre as muitas possibilidades que essas ferramentas oferecem destacam-se: esclarecer dúvidas, contribuir com o conhecimento e difundir informações confiáveis.

Nesse contexto, este projeto de extensão universitária objetivou avaliar a utilização do Instagram como canal de difusão de conhecimentos relacionados a gestão de resíduos sólidos orgânicos por meio da vermicompostagem.

2. Metodologia

O uso das redes sociais, em especial o Instagram, se justifica por sua ampla penetração entre diversos públicos e seu potencial para disseminar conteúdos de forma acessível, atrativa e interativa (Figueiredo e Souza, 2021). A comunicação digital permite o diálogo direto com a população, a promoção de campanhas educativas, a divulgação das ações do projeto e a valorização dos saberes produzidos na universidade.

Entre os meses de abril à julho, foram realizados materiais gráficos, com auxílio do Canva®, voltados para a educação aplicada à gestão de resíduos sólidos orgânicos por meio da vermicompostagem. Esses materiais gráficos foram postados em uma conta do Instagram® criada exclusivamente para esse fim, denominada

GERs – Grupo de Estudos sobre Resíduos Sólidos (@g.e.r.s_). As postagens consistiam em artes, vídeos curtos e textos de legendas. O impacto das postagens foi monitorado por meio da ferramenta Resumo mensal do próprio Instagram®, destacando visualizações, número de seguidores, compartilhamentos e postagens de maior visibilidade.

3. Resultados e Discussão

A análise dos resultados apresentados na Tabela 1 evidencia o potencial das redes sociais como instrumentos de difusão de conhecimentos técnicos sobre resíduos sólidos orgânicos e educação ambiental.

Tabela 1. Resultados do alcance das redes sociais para a difusão de Educação ambiental aplicada a gestão de resíduos sólidos orgânicos.

Meses	Visualizações de reels e posts	Visualizações não seguidas (%)	Número de seguidores novos	Número de posts compartilhados
Abril/2025	4,4 mil	43%	116	14
Maior/2025	2,3 mil	36%	44	5
Junho/2025	1,1 mil	40%	31	3
Julho/2025	2,2 mil	22%	19	3

Fonte: Autoria própria (2025).

Em abril de 2025, o perfil apresentou o maior alcance, com 4,4 mil visualizações de conteúdos, 43% provenientes de usuários que não seguiam a página, indicando a capacidade das postagens de atrair novos públicos. Esse engajamento refletiu-se também no maior número de novos seguidores (116) e no volume de compartilhamentos (14), demonstrando a relevância do conteúdo para o público-alvo. Nos meses subsequentes, observou-se redução no alcance (variando de 1,1 a 2,3 mil visualizações), mas ainda mantendo percentuais significativos de visualizações de não seguidores (22 a 40%), o que reforça a função multiplicadora das redes sociais na ampliação da educação ambiental.

A Figura 1, ao ensinar o processo de vermicompostagem domiciliar, aproxima a teoria da prática cotidiana, estimulando a aplicação do conhecimento técnico na gestão dos resíduos orgânicos. Essa articulação evidencia que a educação ambiental

nas plataformas digitais vai além da mera transmissão de informações, pois contribui para sensibilização, mudança de comportamento e fortalecimento da cidadania ambiental (Figueiredo e Souza; 2021). Assim, os resultados obtidos confirmam que o uso estratégico das redes sociais é uma ferramenta eficaz para potencializar a divulgação científica e promover a gestão sustentável de resíduos sólidos orgânicos.

Figura 1 Postagens ensinando a realizar o processo de vermicompostagem domiciliar.



Fonte: Autoria própria (2025).

4. Considerações

Os resultados demonstram que o uso do Instagram se configura como um recurso eficaz para a educação ambiental, ao integrar conhecimentos técnicos e práticas acessíveis de vermicompostagem à realidade cotidiana dos usuários. A associação dessas práticas com os ODS amplia o impacto do projeto, fortalecendo o vínculo entre ações locais e metas globais de sustentabilidade.

Portanto, o uso estratégico das mídias sociais revela-se uma ferramenta promissora para a formação de uma consciência ambiental coletiva e para a difusão de soluções sustentáveis no manejo de resíduos sólidos.

Referências

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei nº 9.795, de 1999. Diário Oficial da União, Brasília. 1999.

BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Diário Oficial da União, Brasília. 2010.

SANTOS FIGUEIREDO, R.; MACHADO DE SOUZA, L. O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social. **Devir Educação**, 5(1), 24–42. 2021. Doi: <https://doi.org/10.30905/rde.v5i1.330>